ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6859

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Alain Gerbault, o aventureiro das solidões oceanicas que já deu volta ao mundo três a quatro vezes, chegou ha semanas a Tanger. Acompanha-o um suiço, Bess-Remsem. Emquanto a guerra ruge e cresce, Gerbault viaja no seu barco de nove metros de comprimento.

Em que pensa ele?

Que gosto o impele a fugir dos homens e a conversar com as ondas?

Como se sabe, além de solitario, é pouco comunicativo.

Quando lhe preguntam:

—Que prazer encontra nas suas demoradas e perigosas travessias?

Encolhe os ombros e sorri com certa malicia:

—«O mar é um espectaculo sempre novo, cheio de novidades onde a higiene nada deixa a desejar. Os homens falam muito, mas nada dizem. Para se perceberem melhor, fazem guerra uns aos outros e gritam como os selvagens. Em pleno Oceano, o silencio que me rodeia, em certas horas, é tão grande que, no meio dele, ouço o ceu, a terra e os abismos».

Em seis anos, percorreu 70.000 quilometros.

Quanto tempo andará em busca de paragens perdidas na amplidão liquida?

■

O professor dr. Marcelo Caetano publicou «Problemas da Revolução Corporativa» em que a doutrina encontra a expressão nitida, como pensamento e linguagem, que raros lhe sabem dar.

—«Abramos os olhos á realidade, punhamos de parte as utopias e, sobretudo, tenhamos consciencia dos limites. O sentimento da liberdade, a ideia do lucro e o desejo da propriedade são proprias da natureza humana e condição essencial da sua elevação; podem purificar-se, moralizar-se, disciplinar-se, mas extirpá-las, nem á custa de todo o sangue e de toda a dor que avidamente desejam os que prometem agora delicias com voz candida e branca repassada de ingenuidade idealista».

Está o homem condenado a repetir eternamente a experiencia de Anteu—elevar um pedregulho pela serra acima e vê-lo rolar por ela abaixo, antes de chegar ao fim?

As revoluções que se sucedem, todas elas originadas em ambições que anunciam perfeições, serão inuteis e estereis?

Por sua natureza, a humanidade não pára; caminha, errando ou acertando, emganando-se e dissipando no termo das suas enormes penas e trabalhos, a magra colheita de verdades.

O professor dr. Marcelo Caetano estabelece no corporativismo, sociologica, juridica e moralmente estudado, o equilibrio em que as contradições se harmonizam e as cubiças encontram satisfação. A experiencia que se tenta em Portugal e noutros países merece a nossa maior atenção por que, através dela, os povos pretendem atingir o que os seus braços querem agarrar —não a felicidade, que é uma miragem, mas sim o pão da alma e do corpo distribuido com justiça.

■

A proposito do Natal e da obra de assistencia aos desvalidos, escreve-nos uma ilustre senhora:

—Todos os anos eu e outras pessoas com quem me entendo fazemos um pouco de bem aos necessitados, entre os quais ha alguns que são verdadeiros infelizeses.

Mas que vejo?

A desgraça cresce de tal maneira que não existe arvore que produza tantos frutos.

Conhecemos muitas maneiras de praticar o bem, mas parece-nos que a mais benefica consiste em fazer desaparecer as condições em que se gera e mantem a miseria. Acudamos aos que sofrem, a quantos arrastam a vida como um castigo. Não nos olvidemos, porém, de dar trabalho a quem o pede e de ensinar aos ignorantes a arte de tirar proveito dos seus braços e da sua inteligencia.

Mensagem de Paz

O sr. Cardial Patriarca dirigiu ontem á noite aos portugueses, através do microfone da Emissora Nacional, instalado no palacio do Campo de Santana, a seguinte mensagem sôbre o Natal de 1941:

«Quando Jesus, o Redentor do mundo, nasceu, na lapinha de Belém, da Virgem Imaculada «como o sol que atravessa a vidraça», há 1941 anos, segundo o cômputo vulgar—legiões de Anjos visiveis aos olhos dos pastores que velavam durante a noite, cantaram no espaço luminoso, louvando ao Senhor: «gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!»

Era um cantico novo, o dos Anjos. Deus fazia-se homem, para resgatar a humanidade. No Homem-Deus, esta era verdadeiramente regenerada. O Menino Jesus podia ser dito por S. Paulo o primogénito de uma nova criação, mais maravilhosa que a primeira. Com Ele nascia uma humanidade rehabilitada e divinizada.

E então os Anjos podiam cantar com verdade: gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

A glória de Deus.

Não há coisa mais necessaria, nem mais digna, nem mais justa. E' a ordem da verdade e do bem que o exigem.

Anda o mundo tão esquecido dos direitos de Deus que, não atentando em que quando eles são esquecidos não há ordem humana que subsista, pregunta como pode Deus tolerar esta guerra que já arde pela terra inteira?

O homem pôs-se no lugar de Deus. E em vez de preguntar: porque não é Deus obedecido e servido pelos homens?, costuma antes queixar-se de que sofre!...

Como se a propria natureza pudesse tolerar sem dôr a violencia que o homem loucamente lhe faz! Podia certamente Deus impedir a guerra: mas consultou-O o homem para desacatar a Sua lei? Como na estalagem de Belém, na sociedade moderna não havia lugar para Deus! Estados houve que O quiseram expulsar á força...

A guerra é consequencia do abandono da lei de Deus. São pacificos, os que se conformam com a lei do Redentor, cujo Natal celebramos. A estes foi prometida a paz: são os homens de boa vontade.

A observancia da lei de Deus conduz necessariamente á paz e á felicidade. Não é ela determinação arbitrária, á semelhança do decreto caprichoso de um tirano. E' tradução da propria verdade, justiça e amor. Exprime a ordem substancial, que se funda na divina natureza.

Desprezar a lei de Deus, é ofender as exigencias absolutas do ser, perturbar a harmonia substancial das coisas ordenadas pela razão eterna. Obra, portanto, de mentira e fealdade: falseia a obra divina e perverte a sua beleza.

A lei de Deus está escrita no mais intimo de nós, como uma especie de revelação ontologica dos divinos atributos. Observá-la é para o homem realizar-se, afirmar-se, completar-se, abrir na plenitude do ser humano, como a flôr á luz do sol.

Não pode, por isso, ser violada sem importar mutilação de homem, aberração do seu destino, abortamento das suas aspirações mais profundas, degradação da sua dignidade.

.....

A paz que os Anjos anunciaram e Jesus deu aos homens, a qual ninguem — nos pode arrancar, ainda nos maiores tormentos — é o primeiro, a paz interior da alma, o gozo da amizade intima com Deus, a alegria da consciencia fiel á Verdade e ao Amor.

A paz exterior entre os homens é consequencia necessaria desta, se os homens tiverem em si o dom divino da primeira. Sem a paz interior, não pode subsistir de modo estável a harmonia entre os homens.

Certamente é a autoridade ministro da paz publica. Estabelece e garante a harmonia dos interesses divergentes. Mas para que se não converta em instrumento de opressão ou não desfaleça na anarquia—é necessario que a autoridade seja a serva da Verdade e da Justiça.

Definiram os filosofos a paz: a tranquilidade na ordem. Mas ordem não ha senão no respeito da lei de Deus. Foi Deus que criou todos os seres e constituiu as suas naturezas e actividades.—Quando Deus não tem lugar nas constituições dos Estados e nas concepções dos homens—caminha-se sempre para a opressão, para a desordem, para a guerra.

Esta paz absoluta, só pode existir em sociedade fielmente cristã. Existirá ela algum dia sobre a terra?... Ninguem viu nunca Deus; só Jesus veio junto dêle e O revelou aos homens. Este divino Infante de Belém é Deus-connosco, tornando-Se acessivel ao nosso entendimento e ao nosso coração. Quem O conhece conhece Deus.

Desta inserção de Deus pelo Natal de Jesus, na trama da historia resulta o ennobrecimento da humanidade. Encheu de luz e amor a terra. Restaurou o homem, e portanto a Criação toda, na verdade e na justiça.

Porque Jesus nos revelou o misterio oculto a toda a filosofia humana, de Deus e do homem, toda a construção social que O desconheça, não poderá trazer a paz aos homens. Prescindir da revelação cristã é apagar a luz que nos ensina a ordem, a nossa verdadeira natureza e destino.

A paz de Cristo é essencialmente de natureza moral. Precisa ser livremente realizada, ilustrando a inteligencia com a luz da verdade e dirigindo a vontade pela total adesão ao bem. Requer uma inteira restauração interior. E' negocio de boa vontade.

Ensina-nos o Evangelho que o reino dos ceus é dos violentos. Quere dizer: a paz tem de ser uma conquista; demanda um combate; requer uma vitoria. Supõe o homem novo, que triunfou de si mesmo, pela sua adesão verdadeira a Cristo.

Nunca está definitivamente assegurada. O Evangelho é na nossa consciencia como um fermento. Renova-se e aperfeiçoa-se continuamente, indefinidamente.

Mas na medida em que o vivemos, estamos cada um de nós, na gloria ou na obscuridade, na alegria ou na dôr, trabalhando pela vinda do reino da verdade, da justiça, do amor—da paz—entre os homens».

Benghasi
foi ocupada
e encontra-se
destruida

CAIRO, 26—Comunicado do Grande Quartel General: «As nossas tropas ocuparam Benghasi na quarta-feira. Os «Dragões Reais» foram os primeiros a entrar na cidade, que encontraram completamente devastada. A-pesar do mau tempo e das dificuldades causadas pela chuva, as nossas colunas moveis continuam a atacar na retaguarda inimiga em toda a parte, na area entre Benghasi e Agedabia, e mesmo mais para oeste, infligindo-lhe perdas e tomando prisioneiros ou destruindo grandes quantidades de transportes e material. Pequenos contingentes de tropas inimigas, que se julgam ser na sua maior parte italianas, continuam ainda na area a nordeste de Benghasi, onde estão a ser atacados.

Na região da fronteira, eliminamos mais um dos postos isolados inimigos, perto de Bardia. Na quarta-feira as nóssas forças aereas mantiveram os seus ataques muito eficazes contra as colunas de tropas e veículos motorizados inimigos, destruindo grande numero de veículos, incluindo camiões-cisternas, e de transporte de tropas. Quando as nossas tropas ocuparam o aerodromo de Benina, na quarta-feira, encontraram grande numero de aviões inimigos que tinham sido destruidos no terreno, pelas nossas forças aereas».—(E. T.).

Os bombardeamentos aereos

CAIRO, 26. — Comunicado da R. A. F.: «Na quarta-feira, a R. A. F. e as forças aereas sul-africanas continuaram a atacar os comboios motorizados inimigos que retiram para oeste, internando-se na Tripolitania. Foram destruidos ou avariados muitos veículos e infligidas muitas baixas ao inimigo. Num ataque em vôo a baixa altura contra o aerodromo de El Aghelia, foi incendiado um «Junker» 52». Foram destruidos no solo outro avião do mesmo tipo e um «Junker 87». Ficaram gravemente avariados outros aviões inimigos. Os nossos caças abateram um «Me. 109».

Soube-se agora que num «raid» feito contra o aerodromo de Araephilaenorum, por bombardeiros «Marylands» das forças aereas sul-africanas, foram directamente atingidos 2 aviões inimigos.

Na noite de terça para quarta-feira este aerodromo foi novamente bombardeado, assim como o campo de aterragem de El Agheila. Destas e outras operações não regressaram á base 2 dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

Ataques a comboios no Mediterraneo

CAIRO, 26 — Anuncia-se, oficialmente, que os barcos da esquadra britanica do Mediterraneo, que operam ao largo da Tripolitania, atacaram e afundaram um transporte de tropas do «eixo» e causaram sérias avarias noutro barco, que se deve ter afundado tambem.—(U. P.).

Comunicados italianos

ROMA, 26—O Grande Quartel Gene-

(Vêr continuação na pagina central)

DE LUTO

D. Elvira Dores da Silva Saboia

Realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Elvira Dores da Silva Saboia, extremosa esposa do distinto jornalista e presidente da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, Salvador Saboia.

O enterro foi uma sentida manifestação de saudade, tendo-se encorporado numerosos jornalistas. Ao nosso prezado camarada Salvador Saboia apresentamos sentidos pesames.

Menina Maria M. Figueiredo Martins

Faleceu hoje a menina Maria Manuela Figueiredo Martins, filha do sr. Rui Pragana Martins, socio da antiga Latoaria Maciel, e de D. Justina Toucêdo Figueiredo Martins. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da sua residencia, calçada João do Rio, 56, 4.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Isabel Martins dos Santos

Faleceu na sua residencia, rua de S. Sebastião da Pedreira, 62, a sr.ª D. Isabel Maria Martins dos Santos, mãe do sr. Jaime Pedro dos Santos e sogra do sr. Julio Cristobal, maestro do Teatro Recreio, no Rio de Janeiro, socio fundador da S. B. A. F.

Gregorio Barreiros

COVILHÃ, 25. — Faleceu nesta cidade, vitima duma congestão cerebral, o comerciante Gregorio Barreiros, de 55 anos, da firma Barreiros Petronilho. O extinto, agente do nosso jornal, era casado com a sr.ª D. Candida Petronilho Barreiros, a quem apresentamos sentidos pesames.

Comendador Cesario Neves

ALVAIAZERE, 26. — Faleceu esta manhã o comendador sr. Cesario Neves, de 76 anos, capitalista e grande benemerito desta vila. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Conceição Coimbra.

MARMORES

de SOUSA BAPTISTA, LTD.

29, Praça do Municipio, 30

Cumprimentam, desejando Felizes Festas aos seus estimados clientes e informam que por motivo de balanço encerraram os seus estabelecimentos, escritorios e secções industriais em 24, ás 19 horas, reabrindo em 29 do corrente mês.

O MELHOR PRESENTE

PORTO DELAFORCE

Dep. A. Rodiles, Lda.

Rua de S. Paulo, 146-1.º — Telef. 27092 — LISBOA

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

Maria Raquel

Noite de bom fado e alegria. O *Luso* apresenta hoje, ao seu selecto e distinto publico, uma fadista de raça, Maria Raquel, verdadeira revelação de fado castiço, nome muito qüerido do publico e do proprio *Luso* que sempre a enalteceu e admirou. Cantam mais os considerados artistas Arminda Vidal, Virginia Noronha, Lino Teixeira, Frutuoso França e Guilherme Janeiro. Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

HOJE, ás 21 horas, grandioso espectaculo de *fados e guitarradas,* com os melhores artistas desta Empresa.

Amanhã: *NOITE DE CARNAVAL.* Grandioso espectaculo extraordinario, com varios artistas de *teatro, fado, variedades* e *baile* abrilhantado pela orquestra *Belas.*

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Maria Raquel, Mariana Chagas, Manuel dos Santos, o cantador humoristico Francisco dos Santos, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo, 1$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676

HOJE: Rosa Maria, Ilda Silva, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo, 1$50.

As comemorações do Natal e Ano Novo

O «Socorro do Natal»

A Comissão de Lisboa do «Socorro do Natal» continua os seus trabalhos por maneira a organizar convenientemente a distribuição pelos necessitados da cidade dos vinte e cinco mil farneis contendo generos alimenticios. Vinte e cinco toneladas de açucar, doze e meia de bacalhau e igual peso de pão, além de vinte e cinco mil litros de feijão e de grão, e outras grandes quantidades de generos de primeira necessidade serão distribuidos pelos pobres e indigentes.

Ontem, nas casas de espectaculo, começou a ser aplicada a sobretaxa de 50 centavos, por pessoa e lotação, nos bilhetes de preço de tabela superior a 2$50. Espera-se com tal providencia obter verba de certo vulto, aliás bem necessaria, pois foi calculada em 1.800 contos a importancia a despender com os auxilios aos pobres e indigentes de Lisboa.

A Comissão tem recebido muitos donativos. Entre eles avultam os seguintes: Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, 5 contos; J. Ernesto de Vasconcelos e Companhia Carris de Ferro, 2 contos cada; Banco Lisboa & Açores, Sociedade Nacional de Fosforos e srs. conde de Mendia e José Abreu Valente, 1 conto cada. Ofereceram ainda 500$00 cada, as casas Flores & Ferreira, Sucr., Manuel Ribeiro Pinheiro, Ltd.ª, Bancos Pintos & Sotto Mayor e Fonsecas Santos & Viana, União de Estamparias, Fássio, Ltd.ª, e tambem a Companhia Shell, a Associação de Prestamistas e os srs. A. C. Marius Latover e Alberto Pombo. Enviaram tambem, á Comissão, 325$00 o sr. J. Roque Cabral; 200$00, os hoteis Metropole, Francfort e Europe e o sr. Ortins de Bettencourt, e 50$00, a Companhia dos Tabacos.

No Patriarcado

Como tem feito sempre no dia de Natal, desde que ascendeu ao mais alto cargo da Igreja em Portugal, o sr. Cardial Patriarca ofereceu ontem, pelas 13 e 30, no seu palacio do Campo de Sant'Ana, um almoço a dois pobres, sentando-os á sua mesa, assim como a todos os criados e serventes do Patriarcado.

Durante o almoço, os dois pobres indicados pela Conferencia de S. Vicente de Paulo, foram servidos pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, num gesto de carinhosa solidaridade cristã com os que sofrem.

Ao almoço assistiram tambem os srs. conegos drs. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais, Carneiro de Mesquita e José Gracias, secretarios particulares, beneficiado José Maria Rodrigues e padre José Correia da Cunha.

Na Sé Patriarcal

Na Sé celebrou-se ontem um solene pontifical. Pelas 10 horas, chegou ali o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira que, depois de paramentado, ingressou na capela do Santissimo, onde orou durante alguns momentos.

Depois dirigiu-se processionalmente para o altar-mor, onde celebrou a missa de pontifical, tendo como presbitero assistente o sr. conego dr. Pereira dos Reis.

A missa foi precedida de «Tertia» e ao Evangelho o sr. Cardial Patriarca de Lisboa proferiu uma homilia—mensagem de paz dirigida a todos os catolicos do Patriarcado.

Nos cadeirais assistiram os componentes do Cabido, e estiveram presentes muitos fieis, membros de varios organismos catolicos e parte do clero secular da capital.

Nos Pupilos do Exercito

O Instituto dos Pupilos do Exercito levou a efeito uma pequena festa destinada aos alunos que passam as ferias no internato e a que assistiram os srs. coroneis Tamagnini Barbosa, director do Instituto, e Santos Nogueira, antigo director interino; major Perestrelo, sub-director e regente da 1.ª secção; capitão Bastos Lima, regente da 2.ª secção, com suas familias, professores e funcionarios. A primeira parte do programa foi constituida por uma sessão cinematografica exibida pelos Serviços Fotograficos e Cinematograficos do Exercito; a segunda constou de um sarau literario e musical; e a terceira da Missa do Galo.

Os alunos e as referidas entidades dirigiram-se para a igreja de S. Domingos de Benfica, onde foi celebrada a missa pelo capelão do Instituto, rev. padre Bettencourt.

Em seguida houve ceia, servida no refeitorio, onde se encontrava uma grande arvore do Natal, carregada de brinquedos que no final foram distribuidos aos alunos, em numero aproximado de 150, pela esposa do sr. coronel Tamagnini Barbosa. Durante a refeição, o professor sr. Lobo de Campos recitou poesias alusivas ao acto. Depois houve um baile que encerrou a interessante festa.

No Hospital de Marinha

No Hospital de Marinha, realizou-se ontem uma enternecedora festa dedicada aos marinheiros doentes. Celebrou-se de manhã missa na capela do hospital, sendo distribuida a comunhão a alguns marinheiros. O padre Correia da Cunha fe zuma prática sobre o Natal.

A's 15 horas, na sala da biblioteca, fez-se a festa do presepio, a que assistiram alguns doentes e os filhos destes e de alguns empregados, além de muitas senhoras. O padre sr. Correia da Cunha fez uma brilhante palestra.

O sr. Mario Sampaio Ribeiro tambem pronunciou algumas palavras, e fez-se ouvir o grupo coral «Polyphonia».

Por fim, exibiram-se alguns filmes. Aos filhos dos marinheiros doentes foram distribuidos brindes e bolos.

Pessoal da Casa da Moeda

A direcção do Grupo Educativo e Desportivo do Pessoal da Casa da Moeda comemorou o Natal inaugurando, no novo edificio da Casa da Moeda, as suas novas instalações.

Ao acto presidiu o sr. tenente-coronel de engenharia Cruz Azevedo, administrador dêste estabelecimento fabril do Estado, secretariado pelo sr. engenheiro-chefe das oficinas Campos Pereira, e pelo sr. dr. Vitor Moreira Fontes, medico da Casa, e pela direcção do Grupo Desportivo.

Foi descerrado o retrato do sr. administrador na sala de jogos, pela sua filha Maria de Lourdes. Falaram os srs. Serafim Gomes da Silva e tenente-coronel Cruz Azevedo. Foram depois entregues os premios aos atletas do grupo, ganhos durante o ano em diversas provas desportivas. No atrio, onde estava erguida uma arvore de Natal, foram distribuidos doces e brinquedos aos filhos do pessoal.

Albergue da Mendicidade

Com a assistencia dos srs. capitães Godinho e Dores realizou-se ontem, no Albergue da Mendicidade da Mitra, uma interessante festa dedicada ás 130 crianças de ambos os sexos que ali se encontram.

Houve exposição do presepio, cujas figuras foram oferecidas por um dos directores daquele estabelecimento que é orientado pelo comando da Policia de Segurança Publica. Durante o dia, a Mitra foi visitada por grande numero de subscritores.

Na Penitenciaria de Lisboa

Os 682 presos da Penitenciaria tambem tiveram ontem a sua festa de Natal. Assistiram a uma sessão cinematografica e, ouviram versos e anecdotas pelo actor João Villaret. Bondosas senhoras distribuiram-lhes tabaco e bolos. Assitiram á festa o director, sr. dr. José de Almeida Eusebio, e todos os funcionarios da cadeia onde estiveram patentes, durante todo o dia, os interessantes trabalhos feitos pelos presos.

Sport Club Intendente

O nucleo de beneficencia do Sport Club Intendente comemorou o Natal, com uma distribuição de vestuario e calçado a vinte crianças necessitadas do bairro do Intendente, onde tem a sua sede. Antes da distribuição, houve uma sessão solene a que assistiram os representantes do sr. governador civil de Lisboa e da Federação das Sociedades de Educação e Recreio e de varios clubes congéneres. Usaram da palavra varios oradores, que destacaram a obra de beneficencia que ali se tem desenvolvido de ano para ano.

Na Falange Espanhola

Na sede da Falange Espanhola Tradicionalista, na rua do Salitre, comemorou-se o Natal, com uma série de cerimonias a que assistiram as individualidades mais em destaque da colonia espanhola em Lisboa. Pelas 16 horas inaugurou-se solenemente um lindo presépio que ficou exposto aos membros da referida colonia. Seguiu-se a distribuição de alimentos ás familias espanholas mais necessitadas.

Depois, no salão nobre da Casa de Espanha, foi servido um «chocolate», a que assistiram o embaixador e a embaixatriz de Espanha e que foi oferecido ás entidades oficiais da embaixada e do consulado, colectividades espanholas e individualidades da colonia que maior e mais valiosa ajuda têm prestado á obra do Auxilio Social.

Um «chá» na legação da America

Oferecido pelo sr. ministro da America, realizou-se ontem, nos salões da legação daquele país, um «chá» de homenagem ao pessoal da legação e do consulado e a varias individualidades em destaque da colonia norte-americana de Lisboa.

Outras comemorações

A casa Vitor Guedes & C.ª distribui no dia 1 de janeiro, como é já tradicional, um bodo a 200 pobres. Agradecemos as senhas que nos enviou para protegidos do nosso jornal.

—Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se amanhã, com a assistencia da esposa do Chefe do Estado, uma distribuição de enxovais a 70 crianças pobres.

—O Grupo de Beneficencia de Queluz distribuiu um bodo a cêrca de 60 pobres. A' noite foi servido um jantar a todos os indigentes.

—A festa do Natal do Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, no gimnasio da Faculdade de Ciencias.

—Realizou-se na Cantina Escolar Marquês de Pombal, instituição que a respectiva junta de freguesia administra, uma pequena festa dedicada ás criancinhas que a frequentam, na qual tambem foi servido um jantar melhorado fornecido pela Misericordia de Lisboa. Aquela instituição vestiu e calçou algumas crianças das que se encontravam mais necessitadas.

—Continua aberta todos os dias uteis, até ao dia 2 de janeiro, das 21 ás 0 horas, a exposição de trabalhos escolares, na Associação Escolar de S. Mamede, na rua Alexandre Herculano, 63. No dia 1 de janeiro, ás 15 horas, haverá distribuição de diversos donativos. No dia 3, ás 21 e 30, realizar-se-á a segunda representação das variedades apresentadas pelos alunos e pelas ex-alunas da escola, seguida de baile. E no dia 4 outro baile.

—O Centro Espiritualista Luz e Amor distribuiu na sua sede um bodo aos pobres. Agradecemos as senhas que nos enviou para protegidos do nosso jornal.

—Realiza-se amanhã uma interessante festa no Belem-Club. Do programa consta um magnifico sarau e representação pelo grupo cénico do Ateneu Ferroviario.

Uma revelação!... Acabou-se o frio!...

Agora que estamos atravessando um periodo de intenso frio, torna-se necessario e agradavel termos perto de nós um bom aquecedor, que nos defenda dos rigores do inverno. Estão nas condições de servir todas as pessoas que apreciem o conforto e uma atmosfera de bem estar, os afamados aparelhos de aquecimento, Radiadores hidro-electricos portáteis «ALVACASTY», cujo consumo é insignificante, pois não vai além de 450 watts por hora, alcançando uma temperatura de 98º C.

«ALVACASTY» é um aparelho patenteado em Portugal, cujo exito se deve ao seu inventor, nosso amigo, sr. Carlos Castilla, engenheiro electro-tecnico, espirito arrojado e de larga iniciativa.

E' pela sua apresentação um lindo adorno, pelo seu pouco consumo uma economia e pelos seus resultados uma utilidade. Estes aparelhos que por estarem isentos de qualquer perigo de incendio funcionam como chauffage, estão já a ser utilizados em varias repartições do Estado, Patriarcado, Embaixadas, Legações, Hospitais, Consultorios Medicos e em muitos escritorios comerciais e casas particulares.

Aconselhamos uma visita á exposição na casa Ménage Ideal, Rua da Prata 162, onde os nossos leitores poderão admirar estes lindos radiadores de calefacção central portatil.

TEATRO VARIEDADES

a mais engraçada das revistas

BÔA VAI ELA!

A. GOMES, L.da

A CAPRICHOSA

em servir bem e barato

CHAPEUS—SAPATOS—CAMISAS

14, R. de S. Lazaro—tel. 2 0790

GABARDINES SOBRETUDOS

As mais elegantes e de melhor qualidade são **Imperium.** Gabardines tipo «Zambrene» o melhor impermeavel.

ARMAZENS IMPERIUM

S.ta Justa, 93, 2.º

LOJA DA AMERICA

Rua do Ouro, 208

O ÚNICO CAMINHO

PARA V. Exª SE TORNAR UM BOM GUARDA-LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA:

Cortar e remeter sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef. 28034

Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL

NOME: .....

MORADA COMPLETA: .....

Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

Teatros e cinemas

Uma consulta

O actor Manuel de Oliveira, do Porto, tinha uma bronquite cronica que o atormentava constantemente. Uma vez, entrou no seu camarim do Aguia de Ouro o medico do teatro.

O velho actor dirigiu-se-lhe nestes termos:

—Esta maldita bronquite continua a não me deixar dormir, sr. doutor. Receite-me qualquer coisa... tenha paciencia...

—Olhe...—respondeu o medico—comece por não beber café, acabe com o vinho e com a cerveja e não fume...

—Já percebi—interrompeu o Oliveira,—o meu amigo tira-me isso tudo e deixa-me ficar a bronquite.

EFEMERIDES

Fez ontem anos que nasceram: em 1854, o actor José Maria Correia; em 1870, o actor Julio Verde; em 1871, o empresario Sabino Correia; em 1886, o empresario Alves da Silva (José Maria Alves da Silva); em 1891, o caricaturista Amarelhe (Americo Amarelhe).

—Representou-se em 1925, no Maria Vitoria, a revista «Football», de «Gregos e Troianos», pseudonimo das parcarias Luiz Galhardo, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães e Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Escreveu a musica o maestro Raul Portela.

—No dia de hoje nasceram: em 1884, o escritor teatral Fernando Baldaque; em 1885, em Diu (India) o actor Carlos Machado (Carlos Augusto Machado da Cruz); em 1908, na Figueira da Foz, o artista Joaquim Rôlo Pinheiro, que interpretou o papel de «Soldado 27», do filme «Maria Papoila».

—Faleceram: em 1877, o escritor teatral João Baptista Ferreira; em 1919, o actor Antonio Sarmento; em 1924, no Rio de Janeiro, a actriz Carlota de Sousa (Maria Carlota Perpetua de Sousa), que em 1910 fôra para o Brasil com a companhia Alves da Silva-Adelina Nobre e em 1888, o escritor Paulo Midosi.

CURIOSIDADES

Em maio de 1908, a companhia dos empresarios Virgilio Silva e Rogerio Machado, que trabalhava em comedia, revista e variedades, no Casino de Santos, na rua das Janelas Verdes, era constituida pelos seguintes artistas: Augusto Carreira, José Rodrigues o («Rodrigues Tôrto»), Manuel Correia, Alberto Ghira (que se estreou naquele teatro), Mendonça, Beatriz Matos, Calita Marques e Carolina Rodrigues.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Por dificuldades de montagem não se realizou ontem no Coliseu do Porto a primeira representação da revista «Aleluia!», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Para a companhia que o empresario José Loureiro está a organizar para o Trindade, a estrear depois do Carnaval, foi contratada a actriz Idalina de Oliveira.

—A comedia «Cá em casa mando eu», que vai entrar em ensaios no teatro Avenida, a seguir ao «Leão da Estrela», é uma adaptação de Mario Marques.

—Parece que um dos concorrentes ao proximo arrendamento do teatro Avenida é o actor Estevão Amarante.

—Continua doente a actriz Brunilde Judice, da companhia Alves da Cunha.

—Ficou ontem resolvida definitivamente a ida de uma companhia de operetas ao Coliseu do Porto, a seguir á revista «Aleluia!».

—A actriz Berta Cardoso, que esteve doente, já ontem retomou o seu lugar no teatro Maria Vitoria.

—A revista «Manda Ventarolas» termina os seus espectaculos no proximo dia 11 de janeiro. No dia 17 estreia-se no teatro Sá da Bandeira do Porto.

—Para se activarem os ensaios de apuro e afinação da orquestra, coros e bailados da opereta «Sonho de Valsa», que se estreia na terça-feira, 30, no Coliseu, não ha hoje ali espectaculo.

—Realiza-se amanhã, no Solar da Alegria, uma festa destinada á colonia brasileira, e denominada «Uma noite de Carnaval», na qual tomam parte muitos artistas de teatro e da radio, além do elenco de fados da empresa.

«A Viuva Alegre», só amanhã (sabado) e domingo, em «matinée» e á noite no Coliseu

Amanhã (sabado), á noite, e domingo, em «matinée» e á noite, realizam-se os ultimos espectaculos com «A Viuva Alegre», aos mais baratos preços. Hoje não há espectaculo. Terça-feira, 30: estreia da opereta de grande espectaculo «Sonho de Valsa», de Oscar Strauss.

Sil POLITEAMA TELEF 26305
UM ÊXITO ESTUPENDO!
2.ª SEMANA DA EMPOLGANTE HISTORIA DE HEROIS QUE TOMBAM PELA PATRIA!
A PATRULHA DA ALVORADA
UM FILME DISCUTIDO EM TODO O MUNDO!
HOJE E TODOS OS DIAS: «MATINEE» E SOIREE»

VENDAVAL
Hoje ás 21 e 30
no Teatro Nacional D. Maria II
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Amanhã, sabado e domingo ás 4 horas da tarde
Teatro para crianças
MARIA RITA
A fantasia infantil que foi um exito absoluto
O ENCANTO DOS PEQUENINOS

AMANHÃ ESTREIA DUMA ENCANTADORA COMÉDIA CONDES

RAPARIGA QUE PROMETE
com FRANCHOT TONE e JOAN BENNETT

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A Marcha de Lisboa
com ESTÊVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em grandes bailados
Domingo, ás 16 horas: «matinée»

"Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
PARQUE MAYER
GRANDE REVEILLON
DINER DANÇANTE
RESERVE A SUA MESA
Tel. 2 4550

Musica Sacra
Realiza-se um concerto de Musica Sacra no Domingo, dia 28 de Dezembro, ás 21,30 horas
na
Igreja Evangelica Alemã
Palhavã
ENTRADA LIVRE

BOX
A SALA CENTRAL DE DESPORTOS
desejando abrir a época de 1942 com uma organização correspondente á fama conquistada organiza no dia
2 DE JANEIRO
no Lisgás (recinto coberto) uma grande
SESSÃO INTERNACIONAL
com o seguinte programa:
PANCHÓN MARTINEZ
(que reaparece entre nós)
contra o espanhol
BELTRAN
(que ainda não foi batido em Portugal)
DOMINGOS FIGUEIREDO
contra o negro
SIMPLICIO SERAFIM CARDOSO
contra
COSTA NÉGUS
3 combates em 8 assaltos 3
2 combates preliminares 2
Atendendo á menor lotação do Lisgás os bilhetes serão postos á venda na 2.ª feira, nas nossas bilheteiras do Parque Mayer.
A-fim-de dispensarmos todos os cuidados a esta organização não se realiza hoje a sessão que chegou a ser anunciada.

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

TEATRO VARIEDADES
em 2 sessões, ás 20,30 e 23 horas
BÔA VAI ELA!

GINASIO TELEF: 2 0556 Hoje ás 21 e 30
PAULA WESSELY em
TODA A VIDA
Novas actualidades da guerra na Frente Oriental

AVENIDA Emp.ª José Loureiro Telef. 27273
AMANHÃ, às 21,30
1.ª representação neste teatro da celebre comedia
O LEÃO DA ESTRELA
com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO
DOMINGO: 1.ª «matinée» ás 16 horas
BILHETES Á VENDA

LEIA: LINDA LISBOA ROMANCE DE Imaginação e Amor

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
O REI DA ALEGRIA
— Strike up the Band — com Mickey Rooney, Judy Garland e Paul Whitman com a sua famosa orquestra

CONDES ULTIMA
Os 9 solteirões
Um filme de SACHA GUITRY com Max Dearly, Elvira Popesco, Victor Buchar, André Lefaur, Fabre, Betty Stockfeld, Aimos
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
UMA NOITE NO RIO
Loira, livre e perigosa

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
CAROLINA, A DOIDA
— My life with Caroline — com Ronald Colman e Anna Lee

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Desfile da Primavera
SPRING PARADE
com Deanna Durbin, Robert Cummings e Mischer Auer

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Os Marx no Far-West
Duas cidades

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
2.ª semana
A Patrulha de Alvorada
— Dawn Patrol — com Errol Flynn, Bazil Rathbone e David Niven

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
O homem perfeito
Alvorada do Amor

CENTRAL A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
Amor a 100 á hora — O diabo e a menina

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
O ladrão de Bagdad
em técnicolor com Sabu, Conrad Veidt, June, Duprez e John Justin

LYS Telef. 48560 A's 21
Uma noite no Rio
Loira, livre e perigosa

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
REBECCA
O assalto ao expresso

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A hora trágica
com Frieda Inescort

Princesa de Réthy

No castelo de Laeken celebrou-se em 11 de setembro, na maior intimidade, o casamento de Leopoldo II com M.elle. Mary Lilian Baels, filha dum antigo ministro da Corôa. O rei dos Belgas anunciou num documento que sua mulher renuncia ao titulo e ás honras de rainha e que nenhum filho nascido do matrimonio terá direitos ao trono. A esposa morganatica de Leopoldo II recebeu o titulo de Princesa de Réthy

A guerra em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

ral das Forças Armadas Italianas comunicou ontem: «O inimigo, com o apoio de tropas frescas, blindadas, chegadas da retaguarda, tentou penetrar, em muitos pontos, sobre as escarpas de Gebel, na região de Benghasi, tendo sido repelido pelas divisões mecanizadas do «eixo». Os contra-ataques locais dos elementos couraçados alemães foram coroados de exitos, tendo sido destruidos carros armados e canhões e capturados numerosos prisioneiros.

As guarnições de Sollum e Bardia obrigaram o adversario a recuar, com perdas.

No Mediterraneo Central foram recolhidos alguns marinheiros ingleses, sobreviventes do cruzador inimigo «Neptuno» e dum contratorpedeiro, afundados pelas nossas forças navais no dia 10 do corrente.

Formações aereas alemãs, em vagas sucessivas, bombardearam os pontos fortificados e as instalações portuarias da Ilha de Malta. Os caças da escolta abateram dois «Hurricane».

O comunicado de hoje é do seguinte teor: «Na Cirenaica ocidental as nossas forças prosseguiram ordenadamente os movimentos previstos, que o inimigo, não obstante intensos e continuos esforços, não conseguiu de qualquer modo impedir. Benghasi, praticamente destruida, segundo a afirmação da radio do proprio inimigo, foi ocupada por destacamentos indianos, sem combate.

Os novos ataques do inimigo nas zonas de Sollum e Bardia foram desbaratados, tendo o adversario perdido alguns auto-blindados. Durante uma incursão sobre Tripoli, um avião inglês foi interceptado e abatido em chamas pelos nossos caças».—(Radio Roma).

O NUMERO DE NATAL

de «A Esfera»

Foi hoje posto á venda o numero especial da revista de actualidades internacionais «A Esfera». São 32 paginas, 8 das quais em papel «couché», com 6 tricromias, que inserem variada e interessante colaboração e muitas e valiosas fotografias de assuntos da guerra e da paz.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 21276).

TEATRO VARIEDADES

a revista que faz rir a perder

BÔA VAI ELA!

Mesmo sem vender os 6.000 contos

Campião & C.ª

continua a ser a casa que mais prémios grandes tem vendido êste ano

Mensagem de Jorge VI ao povo da Grã-Bretanha

LONDRES, 26—Ontem á tarde o rei, que passou o Natal com a rainha e as princesas no campo, falou pela radio, habito iniciado pelo rei Jorge V e que constitue agora acontecimento tradicional do Natal inglês. Todo o Imperio o ouviu.

Depois de lembrar todos os que são obrigados a passar este ano o Natal fora dos seus lares, o rei disse:

«Todas estas separações são parte dos grandes sacrificios que esta guerra exige. Pode ser que ela ainda exija sacrificios maiores. Se isto acontecer, enfrentemo-los juntos, com animo. Penso em vós, meus povos, como uma grande familia, pois é assim que estamos a aprender a viver. Todos pertencemos uns aos outros. Todos precisamos uns dos outros. E' servindo uns aos outros e sacrificando-nos pelo nosso bem comum, que encontramos a nossa verdadeira vida. Nesse espirito venceremos a guerra e no mesmo espirito ganharemos para o mundo, depois da guerra uma verdadeira e duradoura paz. A grandeza duma nação está no espirito do seu povo. Assim tem sido sempre desde que começou a Historia e assim será connosco.

A extensão deste tremendo conflito aumenta constantemente. Agora estendeu-se ao Oceano Pacifico. Na verdade, é um tempo duro e solene. Mas á medida que a guerra alastra, mais profundamente estamos convencidos da grandeza da nossa causa.

Os que pertencemos a esta geração temos de suportar o peso da luta e devemos dizer á proxima geração, rapazes e raparigas de hoje, homens e mulheres de amanhã, que se preparem em corpo, alma e espirito, para estarem prontos a desempenhar a parte que lhes fôr designada e o trabalho que os espera como cidadãos do Imperio, quando terminar a guerra. Nós devemos todos, velhos e novos, resolver que, tendo-nos sido confiada uma tão grande causa, seja qual fôr o custo, com auxilio de Deus, não falharemos na nossa missão. Façam com que, no lar e na escola, dêem e ofereçam o melhor que tenham. Estamos a chegar ao fim de outro ano de sacrificios. Nestes meses o nosso povo atravessou grandes vicissitudes e naquela verdadeira humildade que acompanha o valor, aprendeu mais uma vez a fortalecer-se apenas na graça de Deus. Assim, peço a todos, para serem fortes e terem coragem. Entrarem no proximo ano com animo. Alegrarem os vossos corações com agradecimentos por terem escapado aos perigos do passado. Animarem os vossos corações com a esperança e confiança de que nos será dada força para vencer todos os perigos qu eteremos de enfrentar até á vitoria. Se o firmamento na nossa frente continua nas trevas, há estrelas que guiam o nosso caminho. Nunca se viu maior heroismo do que agora. Nunca se viu tanta coragem, tanto sacrificio, tanta simpatia e tanto amor ao proximo. E junto a tudo isto, mais brilhante do que otdas as estrelas, é a nossa fé em Deus. E com o Seu auxilio seguiremos essa estrela até que a luz passe a brilhar e as trevas se dissipem».—(Exchange Telegraph).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

Nas Filipinas a luta aumenta *de intensidade*

WASHINGTON, 26—Segundo as ultimas noticias recebidas das Filipinas, a situação de Manila é bastante critica. As tropas japonesas avançam em massa pelo norte e pelo sul sobre aquela capital, a-pesar das tremendas baixas que têm sofrido e das enormes quantidade de material de guerra que já perderam.

Centenas de aviões niponicas continuam a bombardear incessantemente os objectivos militares da ilha de Luzon, causando nos mesmos grandes destruições e numerosos incendios.

A impressão dominante entre os observadores militares neutrais é de que Manila cairá em poder das tropas japonesas, que desembarcaram em massa nos ultimos três dias na ilha de Luzon.—(U. P.).

Continuam os desembarques niponicos na ilha de Luzon

NOVA YORK, 26.—Os japoneses continuam a desembarcar novos e importantes contingentes de tropas e abundantes quantidades de material de guerra na ilha de Luzon.

Ao largo daquela ilha pairam muitas dezenas de transportes de guerra niponicos, carregados com tropas e material de guerra.—(U. P.).

Manila foi proclamada cidade aberta

NOVA YORK, 26.—Segundo a Reuter, Manila foi proclamada hoje cidade aberta. Mas o representante do exercito americano salientou que este facto, destinado a proteger a propriedade e a vida da população civil, não afectará, de forma alguma, o prosseguimento das operações «que continuarão com igual ou ainda maior vigor do que até aqui».

Acrescentou que a situação geral em Manila é melhor do que até agora, pois «as nossas tropas estão-se acostumando e endurecendo no combate».

O presidente Quezon e o governo abandonam a capital

MANILA, 26—O presidente das Filipinas, Manuel Quezon, e o Govêrno estão a abandonar esta capital.—(United Press).

Comunicado de Manila

MANILA, 26.—Foi publicado esta manhã o seguinte comunicado de guerra: «Nas linhas do noroeste a acção militar está confinada apenas a intensos duelos de artilharia. Na frente setentrional, desde Antimonam até Mauban, o inimigo aumenta constantemente a sua pressão. O inimigo desenvolve uma intensa actividade aerea».—(United Press).

Churchill em Washington

WASHINGTON, 26—Churchill dirigirá uma mensagem á Sessão Conjunta do Congresso hoje. E' possivel que Roosevelt assista á sessão.—(E. T.).

Capa de peles

perdida num taxi

Uma senhora que, na vespera de Natal, á noite, tomou um «taxi» na rua Garrett, indo, sucessivamente á praça da Alegria, ao Avenida Palace e ao Arcadia, deixou no veículo uma capa de peles. Gratifica-se bem o «chauffeur» que a entregar na praça da Alegria, 29, 2.º.

A campanha

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—Comunicado de ontem:

«Ontem, continuou a ser intensa a actividade de combate na frente leste. Durante a defesa, contra-ataques sovieticos, no sector central, as tropas de um corpo de Exercito destruiram 21 carros blindados dos russos.

Aviões de combate, «stukas» e aparelhos de caça atacaram, nos sectores central e setentrional, concentrações de tropas e dispersaram colunas inimigas de todas as armas. Foram atingidos muitos comboios de transporte, a leste de Tichvin e no caminho de ferro de Murmansk. São muito graves os estragos causados.

Uma bateria de longo alcance de Marinha de Guerra atacou, durante a noite passada, um comboio inimigo que navegava ao largo de Dover.

Na Africa do Norte, os movimentos das nossas tropas prosseguem metodicamente. Formações de aviões de combate alemães atacaram concentrações de veiculos motorizados britanicos, na Cirenaica, e deixaram cair bombas, em cheio, entre os aviões de uma base aerea.

Um submarino alemão afundou um contratorpedeiro inimigo, ao largo da costa da Libia.

Aviões de combate alemães, protegidos por caças, bombardearam, de dia, as instalações do porto de La Valetta (Malta).

A aviação britanica perdeu, no espaço de tempo entre 17 e 23 do corrente, 54 aviões, 19 dos quais no Mediterraneo e na Africa do Norte. A aviação alemã perdeu, no mesmo periodo, na luta contra a Grã-Bretanha, 16 aparelhos».

O comunicado de hoje diz o seguinte:

«Na curva do Donetz importantes ataques inimigos foram repelidos com pesadas perdas para o adversario. Tropas italianas e eslovacas participaram na defesa duma forma extraordinaria, conseguindo pleno exito.

Na secção central da frente leste, os combates encarniçados de defesa continuam. Numerosos carros sovieticos foram aniquilados.

Diante de Leninegrado falhou uma tentativa de saida, a-pesar das forças importantes que foram postas em acção, especialmente 30 carros blindados. O inimigo perdeu para cima de 1.000 mortos e 19 carros blindados, em parte dos mais pesados.6 outros carros foram incendiados.

Formações da força aerea combateram no sector central da frente leste, assim como na frente de Leninegrado, colunas inimigas, quarteis de tropas e instalações ferroviarias com bombas e pela acção das metralhadoras.

Aviões de combate lançaram golpes directos de bombas sôbre comboios de reforço da linha de Murmansk.

Noutro lugar da frente leste aviões de caça italianos abateram 4 aviões sovieticos.

Na luta contra a navegação britanica de reabastecimento a arma aerea alemã afundou na noite passada, na costa oriental inglesa, um navio de carga de 3.000 toneladas. Outros navios mercantes foram em parte sériamente danificados com bombas.

Na Africa do Norte os combates continuam. Benghasi foi evacuada segundo um plano estabelecido e ocupada pelo inimigo, sem luta. Aviões de com-

PORTO N

Preferido nos principais merc

AGENTE DEPOSITÁRIO: J. M

Rua do Corpo Santo, 16 - 1.º

Bar Dancing Cristal AV. DA LIBERDADE, 137 TELEFONE 29925

Aberto todas as noites das 23 ás 5 da manhã

Chás dançantes das 17 ás 19 ás 5.as, sabados e domingos

Orquestra Caravana

Aberta a inscrição para o grande réveillon do Fim do Ano — Reserve a sua mesa

DÊ UM PASSO PARA A SAUDE BEBENDO

TOMATO JUICE N.º 1

EM COCKTAIL OU EM VEZ DE OUTRA QUALQUER BEBIDA

Depositario: José P. d'Almeida

MONT'ESTORIL

da Russia

bate alemães bombardearam instalações militares na costa setentrional da Cirenaica».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Comunicado: «Os nossos exercitos continuam a combater vigorosamente o inimigo ao longo de toda a frente de batalha. Em varios sectores do oeste, noroeste e sudoeste da frente de Moscovo, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço e reconquistaram as cidades de Kaluga e Oskoe e muitas dezenas de povoações. Na quarta-feira ultima abatemos 34 aeroplanos alemães e perdemos 11. Nos «raids» efectuados pela aviação russa na frente central durante o dia de ontem foram destruidos 12 «tanks», mais de 500 camiões, 15 peças de artilharia de campanha, 12 batarias antiaereas, 9 canhões anti-«tanks», 1 deposito de munições, 43 carros blindados, 2 regimentos alemães de infantaria e 1 esquadrão de cavalaria. Apreendemos 50 canhões de calibres diversos, 200 veículos motorizados, 32 morteiros de trincheira, 7.000 granadas, 1.200 minas, 131 metralhadoras e 49 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda. Aprisionámos muitos milhares de oficiais e soldados pertencentes á 206.ª Divisão de infantaria alemã. Em varios sectores ao ocidente de Kálinine estão a travar-se encarniçadas batalhas com elevadas baixas para ambos os lados.

Na frente de Leninegrado as nossas tropas continuam a avançar. No sector de Volkov reconquistámos muitas dezenas de povoações, fizemos milhares de prisioneiros e apreendemos enormes quantidades de material de guerra. Na frente Sul as tropas de Timochenko prosseguem no seu avanço e fizeram no Donetz elevado numero de prisioneiros.

Na frente de Sebastopol os alemães durante os ultimos 6 dias tiveram mais de 20.000 mortos e algumas dezenas de milhar de feridos. Perderam tambem grandes quantidades de material de guerra. No domingo ultimo fez a sua aparição na frente de Sebastopol a 170.ª Divisão alemã de infantaria, tendo durante 36 horas lançado 8 ataques, que falharam todos. Calcula-se que os alemães perderam já metade dos efectivos militares que tinham nesta frente.—(U. P.).

As operações no Mar Negro

IZTAMBUL, 26—Por noticias aqui recebidas, sabe-se que lanchas-torpedeiras alemãs, operando no Mar Negro, afundaram um transporte e um contratorpedeiro russos e causaram avarias numa outra unidade de guerra sovietica.—(United Press).

«MARIA RITA»
TEATRO PARA CRIANÇAS

MARIA RITA, a deliciosa fantasia infantil, que em «matinées» se representa no Teatro Nacional, é a alegria e o encanto das crianças. E' de vêr o seu entusiasmo, a forma como aplaudem as diversas peripecias, as cenas de maior comicidade, e o enlêvo com que seguem o decorrer da representação. MARIA RITA repete-se amanhã, sabado, e domingo, ás 4 horas da tarde.

TEATRO VARIEDADES
A's 20,30 e ás 23 horas, a revista
BÔA VAI ELA!

IEPOORT
ados do mundo desde 1842
NES DA SILVA
Telef. 25498

A situação
na colonia francesa
da Terra Nova

LONDRES, 26. — Ontem á tarde a Comissão Nacional de De Gaulle, fez a seguinte comunicação: «Acedendo aos desejos da população, o almirante Muselier, comandante das forças navais francesas livres, seguiu para Saint Pierre e Miquelon, e tomou conta destas ilhas, em nome da Comissão Nacional da França Livre.

Organizou imediatamente um plebiscito, que se realiza hoje».

Mais tarde, o informador oficial dos franceses livres declarou: «O almirante Muselier dirigiu-se a Saint Pierre e Miquelon por estar absolutamente convencido de que a população desejava recomeçar a luta ao lado dos aliados, para libertar a França e pela causa d aliberdade do mundo. O facto de ele ter tomado conta das ilhas sem qualquer incidente prova que actuou absolutamente em conformidade com os desejos da população interessada».

O general De Gaulle telegrafou nos seguintes termos ao almirante Muselier: «A nação sente uma grande felicidade pela libertação das ilhas. Dirijo assim pessoalmente, em meu nome e da Comissão Nacional dos franceses livres, as mais sinceras felicitações pela maneira como trouxe estas ilhas para a nossa causa, com disciplina e dignidade».

Saint Pierre e Miquelon são as ilhas maiores de dois pequenos grupos, proximo da costa sul da Terra Nova. A area total dos dois grupos é de 230 quilometros quadrados. A população é de 4.200 habitantes. As ilhas são, na sua maior parte, formadas por rochas, improprias para trabalhos agricolas. São principalmente utilizadas pela industria da pescaria.—(Exchange Telegraph).

As forças de desembarque utilizaram duas corvetas

OTTAWA, 26—Consta aqui que o almirante Muselier efectuou um desembarque nas ilhas utilizando duas corvetas. Os ilheus receberam-no de uma maneira amigavel. Espera-se brevemente o resultado do plebiscito que se efectuou com esplendido tempo. Os meios franceses daqui, salientam que até agora as actividades sobre as ilhas eram prejudiciais aos aliados.—(Exchange Telegraph).

O resultado do plebiscito

SAINT PIERRE, 26—São já conhecidos os resultados do plebiscito nesta cidade. 98 por cento da população votou a favor do general De Gaulle. O almirante Muselier que, durante o plebiscito, prestou homenagem aos mortos da guerra, diante do monumento, foi acolhido com entusiasticas ovações pela população. Organizaram-se cortejos que desfilaram pelas ruas de Saint Pierre, cantando a «Marselhesa».—(E. T.).

Um protesto do governo de Vichy

LONDRES, 26. — Informa a Reuter que, segundo noticias de Vichy, o embaixador da França, Henri Haye, junto do governo dos Estados Unidos, apresentou um violento protesto preliminar em Washington ao ter conhecimento da ocupação das ilhas de Saint Pierre e Miquelon.—(Exchange Telegraph).

Washington condena a ocupação

WASHINGTON, 26. — Uma informação do Departamento de Estado condena a ocupação de Saint Pierre e Miquelon, como um «acto arbitrario», informando que preguntou para Ottawa o que faria o governo canadiano para restaurar o «statu quo». Salienta-se aqui que o governo dos Estados Unidos nada sabia acêrca das intenções do almirante Muselier e recebia-se afirmação semelhante do governo de Ottawa.—(Exchange Telegraph).

Surpresa em Londres

LONDRES, 26.—O correspondente diplomatico da agencia Reuter diz que a reacção desfavoravel causada nos Estados Unidos pelas medidas tomadas pelo almirante Muselier para a ocupação de Saint Pierre e Miquelon, constituiu o assunto principal de discussão nos meios e circulos politicos de Londres durante a noite de Natal. A surpresa não pode deixar de ser natural, ao saber-se que aquele almirante agiu sem consentimento e nem mesmo conhecimento do governo norte-americano. Além disso, sabe-se de fonte autorizada, que a acção do almirante francês tambem causou surpresa nos circulos oficiais britanicos. Não foi feita nem será feita esta noite qualquer declaração oficial quanto á atitude que tomará o govêrno britanico, pois levará ainda algum tempo a esclarecer a complicada posição causada pelo incidente. Soube-se, além disso, esta noite, que as unidades de guerra sob o comando de Muselier não largaram de qualquer porto britanico.—(E. T.).

A posição da Turquia
no momento actual

IZTAMBUL, 26—Ha dois dias que, redobrando de prudencia, os jornais se abstêm de formular julgamentos ou criticas relativamente aos beligerantes e mesmo de manifestarem suas simpatias ou antipatias. Na forma, como no tom, toda a Imprensa se tornou absolutamente neutra. Alguns jornais mesmo suprimiram o quotidiano artigo de fundo.

Alguns observadores estrangeiros opinam que esta nova disciplina não é, evidentemente, efeito de acaso e presumem que dada uma situação internacional particularmente delicada e que na vespera de decisões a tomar, o governo turco recomendou aos jornais ainda mais prudencia.

Sem que se possa estabelecer entre os dois factos uma relação de causa e efeito, nota-se nos circulos estrangeiros que a adopção desta atitude pela Imprensa surgiu com 24 horas após a visita de Von Papen ao presidente da Republica. Esta visita tem, talvez, apenas importancia secundaria, mas figura numa série de factos, actos e rumores que fazem pensar, em Iztambul, que estão em preparação acontecimentos importantes. Por outro lado, os jornais de Iztambul reproduziram ontem, em grossos caracteres, o essencial dos artigos da Imprensa inglesa em que se proclama que «o ataque á Turquia parece ser um dos objectivos da Alemanha» e que «toda a atenção se deve concentrar agora na Asia Menor, Turquia e Siria».

Os mesmos circulos notam que é a propria agencia oficial turca que transmite, para uso da Imprensa, os recortes susceptiveis de esclarecer a opinião. E' provavel que o governo deseje, no momento em que vão começar as festas do Bairan, que a opinião publica não adormeça numa euforia perigosa.—(O. F. I.).

AQUI FALA A VERDADE
O POSTO EMISSOR C. B. S. (ao Intendente)
proclamando em alto e bom som que os
5234 **Premios no valôr de**
Esc. 3.900.000$00
(três mil e novecentos contos)
estão à venda na
Casa da BOA SORTE
(ao Intendente)
para a extracção do
Fim do Ano!!!
Habilitem-se pois nesta Santa Casa
2 A — Avenida Almirante Reis — 2 B
1, Largo do Intendente
Filial - QUIOSQUE DA BOA SORTE
Ao Saldanha)
Telefone 47.047

ARCADIA
DANCING
HOJE E SEMPRE — Grande Programa de Variedades
AMANHÃ — Estreia do novo
BALLET MARI-SANDRA
SEIS FORMOSAS ARTISTAS
Orquestra ALMEIDA CRUZ
Reservam se desde já mesas para o grande «Reveillon» do Fim do Ano

Hong-Kong e Benghasi

Simultaneamente anunciam de Londres as noticias da rendição de Hong-Kong e da ocupação de Benghasi. Nenhuma delas é de molde a causar surpresa. Estavam na ordem natural dos acontecimentos. Ambas têm uma origem profunda: o dominio do mar. Perdido para os anglo-saxões no Extremo Oriente, mantido tenazmente no Mediterraneo, as consequencias eram faceis de prever. Delas se ocupam, para definir e precisar o plano estrategico a executar durante as proximas semanas, os dirigentes do bloco anglo-saxonico reunidos em Washington.

A queda de Hong-Kong estava prevista desde a hora em que o Japão entrou na luta. As posições costeiras que os brancos detinham na China eram de uma vulnerabilidade evidente. As suas guarnições reduzidas e o caracter cosmopolita das respectivas populações agravaram a fraquesa original de uma posição geografica, exposta ao assalto eficaz dos canhões da armada niponica. Os escassos contingentes de ingleses e canadianos aquartelados em Hong-Kong prolongaram uma agonia cujo desenlace era inevitavel.

A ocupação de Benghasi liquida a primeira fase da segunda campanha de Africa. O general Wavel não realizou, ha um ano, o projecto de atingir a fronteira tunisiana afastando do continente negro as tropas do «eixo». O seu camarada e sucessor Auchinlek não tem objectivo diferente. Em fins de 1940 preparava-se a diversão dos Balcans que havia de reduzir o conteudo da vitoria britanica. Desta vez é ainda de uma diversão que se fala. Ninguem calcula onde, nem como, nem quando se efectivará.

As duas campanhas africanas têm uma caracteristica comum. Procuram o desgaste do adversario mais do que a conquista do terreno como fundamento da ocupação. Wavel pretendia aniquilar os efectivos que o marechal Graziani acumulara na Libia; Auchinleck quere destruir o material que o general Rommel ali fez chegar. No primeiro caso tratava-se de inutilizar homens; no segundo trata-se de inutilizar «tanks». Em ambos os casos, o comando germano-italiano defronta um inimigo que paira sobranceiro ás suas necessidades e aos seus anceios: a esquadra inglesa do Mediterraneo.

Em terra, o general Wavel teve de liquidar a situação de Bardia para caminhar desafogadamente pela estrada marginal até ao golfo de Sirte. Auchinleck foi obrigado a dar a batalha de carros, no triangulo Tobruk-Ber-el-Bobi-Gazala, para realizar a manobra que o conduziu á capital da Libia. Os metodos empregados foram diferentes. A origem da luta foi a mesma e a mesma a finalidade que o comando britanico teve em vista.

Em Washington, as lições colhidas em Hong-Kong e Benghasi explicam a reunião de dirigentes e de peritos que ali se está realizando. Os anglo-saxões sabem que precisam remeter-se a uma defensiva cautelosa e porfiada no Extremo Oriente, até que as perdas navais já sofridas (se estas se não agravarem) possam ser reparadas e as posições russas da Asia Oriental sejam, sem risco para a U. R. S. S., postas á sua disposição. Isto não se conseguirá nem depressa nem com facilidade.

A' sua iniciativa ficam abertos outros campos de acção, durante o periodo largo da invernia, em Africa, na Europa, na America. A ofensiva da Libia transforma-se na ofensiva da Tripolitana? A fase actual da campanha de leste conduz a uma ofensiva sovietica? A solidariedade panamericana transforma-se numa vasta aliança economica e militar? As respostas afirmativas a estas preguntas compensariam os revezes que ingleses e americanos estão a sofrer no Pacifico.—C. F.

Quem não experimenta não sabe
Para saber é preciso experimentar. Quem tem as joias mais bonitas é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

... Economico

como um mealheiro

JUVA-TEX economiza o pó de arroz. JUVA-TEX tem um depósito para receber a carga de pó de arroz para 8 dias. Não há desperdicio. É barato. Vende-se em 2 tamanhos nas casas da especialidade

JUVA-TEX

ETP

CHAPÉU Palmares

DISTINÇÃO
SUPERIORIDADE
PRESTIGIO

LISBOA — PHEBUS, R. DO OURO, 289
PORTO — MILORDE, R. S.TA CATARINA, 208
COIMBRA — FERREIRA & FONSECA, R. VISCONDE DA LUZ
E EM TODAS AS CIDADES E VILAS DO PAÍS

Para os brindes e festas DO ANO NOVO PREFIRAM OS PRODUTOS DA REAL VINICOLA

Em todas as festas "ASSIS-BRASIL" ESPUMANTE NATURAL

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Encontram-se à venda em todos os bons estabelecimentos

VINHOS DA QUINTA DAS CEREJEIRAS

Clarete Reserva

C.a Agricola do Sanguinhal, L.da

BOMBARRAL

Peça nos bons hoteis e restaurantes

Deposito Geral: Campo de Santana, 101

Não ha Delsey?..

É o melhor papel higiénico o «DELSEY». Agrada a todos. Experimente-o. Preço 4$00 o rôlo.

DELSEY

PÂTE DENTIFRICE MAO TCHA L.T.PIVER PARIS-LISBOA

Mao-Tcha: preparada segundo as mais modernas regras de higiene da boca, é uma pasta dentifrica de incalculavel valor bactericida. Produzindo uma abundante espuma, lava e branqueia os dentes, perfumando ao mesmo tempo a boca, pelo que se torna um produto indispensavel a todos.

L.T. PIVER

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO, FICHEIROS DO MELHOR FABRICO NACIONAL, MOVEIS PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA E TODO O MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO.

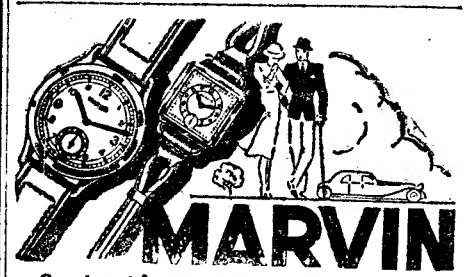
Visite o n/ Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.a
Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos
aos preços da fabrica
Vendas a prestações sem aumento de preço
R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

PELES

CASACOS lindos e baratos. RAPOSAS nacionais e estrangeiras e outros modelos. Peles soltas em todas as qualidades e de primeira escolha.
CUIDADO!!!... Não comprar sem ver os preços da PELARIA CONFIANÇA na RUA DA PALMA, 3 — Telef. 28157 (Peleiros fabricantes)



MARVIN

Se deseja ter horas certas Prefira esta marca.

Assistencia das Praças da G. N. R.

SORTEIO DO NATAL

A Direcção da Assistencia das Praças da G. N. R. comunica que o sorteio realizado em 23 do corrente, no Quartel das Janelas Verdes, na presença do representante do Governo Civil de Lisboa, teve o seguinte resultado:

1.º Prémio—N.º 4.720—Vendido pela 4.ª C.ª do B. 4 da G. N. R. (Porto).
2.º Prémio—N.º 7.388—Vendido pela 2.ª C.ª do B. 4 da G. N. R. (Porto).
3.º Prémio—N.º 6.666—Vendido pela Secção da G. N. R. em Evora.
4.º Prémio—N.º 208—Vendido pela Secção da G. N. R. em Bragança.
5.º Prémio—N.º 1.407—Vendido pela 5.ª C.ª do B. 1 da G. N. R. (Loios—Lisboa).
6.º Prémio—N.º 2.338—Vendido pela Secção da G. N. R. em Pombal.
7.º Prémio—N.º 3.792—Vendido pela Secção da G. N. R. em Setubal.
8.º Prémio—N.º 3.419—Não foi vendido.
9.º Prémio—N.º 8.879—Vendido pelo Secção da G. N. R. em Vila Franca de Xira.
10.º Prémio—N.º 6.375—Vendido pela 4.ª C.ª do B. 2 da G. N. R. (Estrela—Lisboa).
11.º Prémio—N.º 5.752—Vendido pela Secção da G. N. R. nas Caldas da Rainha.
12.º Prémio—N.º 9.666—Vendido pelo 1.º Esq. do Reg.º de Cavalaria da G. N. R. (Lisboa).
13.º Prémio—N.º 3.311—Vendido pela Secção da G. N. R. em Sintra.
14.º Prémio—N.º 5.625—Vendido pela Secção da G. N. R. em Faro.
15.º Prémio—N.º 9.400—Vendido pela 2.ª C.ª do B. 1 da G. N. R. (Beato—Lisboa).

Quartel em Lisboa, 24 de dezembro de 1941.

O Secretario,
a) Francisco Hermenegildo Calado
Cap.

CASA DO ALENTEJO

Para continuação de trabalhos da assembleia geral ordinaria de 20 do corrente mês, reune hoje, pelas 21 horas, a mesma assembleia, na sede social, rua Eugenio dos Santos, 58, sendo a ordem da noite a eleição de Corpos Gerentes e Conselho Regional para 1942.

Lisboa, 26 de dezembro de 1941.

O Presidente da Mesa
José Francisco Ramos e Costa

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CLARETE RESERVA
da Quinta das Cerejeiras
TEL. 2 0931

PELES
Grande sortido de casacos e boleros procedentes da fabrica mais acreditada do País
PREÇOS DE RECLAME ATÈ 15 DE JANEIRO
R. GAVEAS, 6, 3.º (esquina Camões)

Albertina da Cruz Salgado

Missa do 30.º dia

Sua familia manda celebrar amanhã, pelas 10 horas, na igreja de Santos-o-Velho, uma missa em sufragio de sua alma.

Desde já agradece ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

BRINDE SUA ESPOSA
com um vestido ou um casaco da
Casa Imperial
E' UTIL-E' ECONOMICO-E' ELEGANTE
R. do Ouro, 265, 1.º-Telef. 26928

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—«O rei da alegria».
TIVOLI—«Carolina, a doida».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«A patrulha da alvorada».
CONDES—«Os nove solteirões».
GIMNASIO—«Toda a vida».
ODEON—«Desfile da Primavera».
PALACIO—«Desfile da Primavera».
CAPITOLIO—«O homem perfeito».
CENTRAL—«Espectaculo do S. P. N.».
CINEARTE—«O pai tirano».
OLIMPIA—«O dr. Ciclope».
TERRASSE—«Uma noite no Rio».
REX—«Ninotchka».
LYS—«Uma noite no Rio».
PROMOTORA—Tom Edison, o pequeno genio.
JARDIM-CINEMA—«Rebecca».
SALÃO IDEAL.

Instituto Costa Ferreira

Foi reorganizado por decreto-lei o Instituto Antonio Aurelio da Costa Ferreira. Incumbe a este a triplice função de seleccionar e classificar crianças anormais, de preparar e orientar o pessoal docente e tecnico que lhes possa assegurar tratamento e ensino convenientes e de promover estudos de investigação medico-pedagogica e de psiquiatria infantil.

A selecção e classificação de anormais vai fazer-se através de uma consulta externa, de um internato e de brigadas tecnicas.

Ateneu Comercial de Lisboa

O Govêrno publicou hoje um decreto pelo qual concede a verba anual de 120 contos, em duodecimos, á Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa. Frisa-se no decreto que a referida escola, de ensino tecnico comercial diurno e nocturno, tem prestado muitos serviços ao ensino, e que a sua frequencia, duzentos alunos em 1933, passou a ser nos ultimos anos de 800 alunos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Zileri Dal Verme, D. Maria Helena Van-Zeller Guedes, D. Teresa de Lancastre (Lousã), D. Sara Luiza Maria da Mota Ferreira Cardoso e D. Maria Zulmira de Marcos Carvalho.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—S. João Apostolo e Evangelista.

Lausperene está na igreja dos Anjos; ás 9, missa, ás 12, missa solene; ás 18, Terço de bemditos.

BONS LIVROS. Hist. de Portugal, edições de Barcelos, ultimos vols. enc. Obras poeticas de Bocage, 6 vols. enc. 250$. Diccionarios: Universal, E. Noronha, 11 vol. enc. 350$. Português, Morais 150$, Ed. Faria, 130$. Historias: Regime Republicano 2 vols. enc. 160$; França Martin, 4 vols. 80$. Papas Lachatre, 5 vols. 150$. Misterios da Inquisição, G. da Silva 3 vols. enc. 160$, Ignez de Castro. Fonseca, 4 vols. enc. 60$. Todas as obras Campos Junior. Herbier Général de L'amateur, rico exemplar profusamente ilust. a côres (raro) 2 vols. 300$. Enviamos a cobrança para a provincia todas as obras que nos sejam pedidas. Compram-se e pagam-se bem pequenas e grandes bibliotecas. Alfarrabista Bocage. Rua Garrett, 48 - Lisboa.

SOCIEDADE «ESTORIL»
Comboios extraordinarios da linha de Cascais

Em virtude da proxima alteração do regime de transito dos automoveis particulares, cessa em 31 do corrente a circulação dos comboios especiais que se têm efectuado de Cascais para Lisboa ás 4 h. e 15 da madrugada nas noites de sabado para domingo e de domingo para 2.ª feira.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

Restaurante Clementina
Com o mais esmerado serviço de Cozinha á Portuguesa, relembra aos seus clientes as deliciosas Ceias da Passagem de Ano. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

Monte-Pio Comercial e Industrial
206, Rua Augusta, 214
Pensões de 300$00 até 6.000$00 anuais por inhabilidade e reforma. **Subsidios** para funeral de 1 até 5 contos.
Depósitos á ordem
Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias e papeis de credito.
Emprestimos sobre hipotecas

VIDA DESPORTIVA

Realizaram-se ontem varias manifestações desportivas, qualquer delas de interesse relativo. A de maior importancia teve como lugar o campo das Selesias. Damos a seguir o relato das referidas provas.

O treino da Selecção portuguesa de futebol

O selecionador de futebol quis fazer um treino com vista ao proximo Portugal-Suiça. A Federação aproveitou a oportunidade para arrecadar uns escudos ou diminuir as despezas de preparação do grupo.

Mas estes treinos, com um grupo de cada lado, e o publico a vibrar, não são de fazer—parece-nos. Servem apenas para tirar a *moral* a alguns rapazes, diminuir as suas possibilidades e pô-los de mal com o publico. Se é necessario dar conjunto á selecção e adaptá-la ao terreno (o valor de cada unidade é conhecido), que isso se faça em ambiente que não *escalde*. De resto, nem esse objectivo foi alcançado, pela falta de Carlos Pereira e Fernando Peyroteo, os eixos do grupo (mencione-se ainda a ausencia de Simões, Mourão e Alberto Gomes). Em certa altura, tudo estava ansioso que o jogo acabasse: o publico e os jogadores.

Os grupos alinhavam com as seguintes formações: *Vermelhos*—Azevedo, Gaspar, Cardoso; Amaro, Albino, Francisco Ferreira; Rafael, Armando Ferreira, Soeiro, Pinga e João Cruz. *Azues*—Martins, Reis, Feliciano; Alcobia, Varela, Manuel Marques; Franklim, Pires, Francisco Rodrigues, Canario e João Pedro. Na 2.ª parte, este grupo sofreu modificações. *Arbitro:* Carlos Fontainhas.

O resultado foi de 7 a 3 a favor dos *vermelhos* (3-0 á 1.ª parte). Autores dos «goals»: Soeiro, 1.º, 2.º, 5.º e 7.º; Pinga, 3.º e 6.º; e Rafael, 4.º. Varela, 1.º e 2.º (quando na posição de avançado-centro); e Franklim, 3.º.

O «team» vencedor dominou, mas só de quando em vez se movimentou com clareza. Os jogadores conservaram-se dentro dos limites convenientes, no que respeita a dureza e entusiasmo. O publico já assim não procedeu.

No aniversario do Chelas, o União venceu por 4-3

O Chelas Football Club realizou no seu campo de jogos, situado no coração do populoso e pitoresco bairro fabril da parte oriental da cidade, um festival desportivo que atraiu muito publico. Os «teams» do União Lisboa e do clube local disputaram uma animada partida de futebol, que terminou pelo vitoria dos rapazes de Santo Amaro, por 4-3.

Comemorou-se, com alegria e optimismo, o 30.º aniversario do Chelas.

Os socios da popular agremiação reuniram-se em volta da bandeira clubista, algumas vezes vencedora em competições do futebol lisboeta, numa manifestação discreta, mas confiante, certos de que o momento dificil que a colectividade atravessa, originado no desaparecimento do seu antigo campo atletico, mal substituido por um pequeno terreno provisoriamente adaptado, breve dará lugar a uma era de renovação e progresso.

O desafio ,a despeito do estado quasi impraticavel do terreno, foi disputado com ardor, com lances, a espaços, dignos de aplauso.

O onze de Santo Amaro, a-pesar-de afastado da competição oficial em decurso, apresentou-se em «forma» aceitavel, tanto pelo que se refere á possibilidade de execução de cada um dos seus componentes, como ao apuro de conjunto.

Tendo equilibrado o jogo com o adversario no decorrer do primeiro tempo, evidenciou superioridade na segunda parte, dominando por vezes com insistencia.

O Chelas, candidato ao titulo de campeão da 2.ª Divisão, deu rendimento inferior áquele que a critica tem registado como normal nas suas exibições desta epoca.

A falta do medio direito e interior do mesmo lado, parece ter pesado sensivelmente no balanço da «équipe», que exibiu toada incerta e atabalhoada.

Na primeira parte verificou-se um empate a duas bolas—as do União marcadas pelo avançado-centro; as do Chelas, pelo interior esquerdo.

Na segunda metade do encontro o grupo de Santo Amaro esteve na situação de vencedor, com vantagem de duas bolas, até quasi ao final, sofrendo nos ultimos minutos um «goal» resultante de «penalty» transformado pelo extremo direito dos chelenses.

Mario Coelho foi o autor das duas ultimas bolas do União. Armando Jorge, Viriato, Quintas e Calado salientaram-se nos vencedores. Soares, Salvador e Rogerio destacaram-se nos vencidos.

A constituição dos grupos foi a seguinte:

União—Armando Jorge, Viriato e Mendes; Almeida, Baptista e Morais;; Mario Coelho, Quintas, Calado, Rosario e Inacio.

Chelas—Gama, Soares e Pacheco: Aristides, França e Morais; Rogerio, Correia, Fraga, Salvador e Calaio.

Arbitrou imparcialmente o sr. Jorge Heitor.

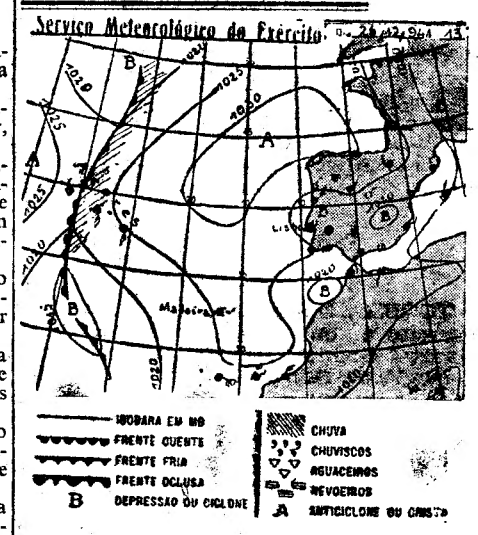
O conhecido guarda-rêdes Armando Jorge passou a fazer parte oficialmente do grupo de Santo Amaro, pois ontem mesmo foi passada a favor deste clube, pelo Chelas, a sua carta de desobrigação.

Torneio de handball «O melhor dos Seis»

Para continuação do torneio «O melhor dos seis», realizou-se ontem, de manhã, no Lumiar A, mais uma jornada com os jogos Unidos-«Os Treze», e Sporting-Lisgás.

O Unidos venceu «Os Treze», por 4 bolas a 1, resultado que se ajusta perfeitamente á superioridade evidenciada pelo primeiro no decorrer do jogo. O Sporting-Lisgás efectuou-se apenas até ao intervalo, por o tempo ter piorado e o arbitro julgar o terreno incapaz. Os grupos achavam-se nessa altura iguais, coda um deles com uma bola.

O tempo que faz



Situação ás 13 horas de hoje:

A zona depressionaria que anteontem abrangia uma parte da Peninsula começa a estender-se até ao norte de Portugal e centro e sueste da Espanha.

Em Portugal o estado do tempo obedece agora a uma massa de ar mais estavel, observando-se em todas as zonas o ceu geralmente limpo ou pouco nublado.

No arquipelago da Madeira o tempo continua bom. No arquipelago dos Açores tem chovido desde ontem, por efeito de frentes termicas já formadas nas perturbações do Atlantico.

Evolução prevista:

A situação geral, no decurso das proximas 36 horas, não modificará de uma maneira apreciavel o tempo no nosso pais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado e formação de nevoeiros em varios pontos. Descida de temperatura. Geada nocturna. Vento predominante NE, fraco a moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,9; minima, 6º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 8º,3; minima, 1º,3.*

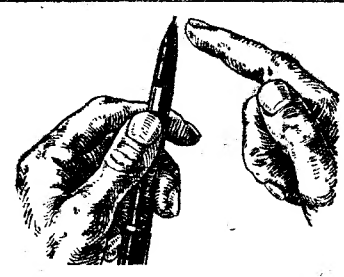
PUBLICAÇÕES

«Alcobaça»

Foi publicada agora a agenda «Alcobaça», guia profissional daquele concelho, trabalho muito util e bem ordenado, dirigido pelo sr. Fernando Antonio Alves.

Voluntarios da Cruz de Malta

E' no proximo dia 29 que se realiza no Solar da Alegria a festa de homenagem á Associação Humanitaria Cruz de Malta, organizada pelo seu empresario José Miguel, que está a elaborar, para esse efeito, um programa valioso.



A caneta de decalcar TIKU não tem aparo, mas sim uma ponta parachoque!

E' a unica caneta de decalcar que tem o sistema ultramoderno de enchimento, pois não tem o antiquado tubo de borracha nem a alavanca de metal.

A caneta de decalcar TIKU leva uma cinta vermelha onde está gravado bem legivel o nome TIKU

e encontra-se á venda em todas as casas da especialidade

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

Consideradas as melhores.
Visitem a grande exposição nos depositos da Fabrica no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

Licenças de Cães
Vacinam-se em casa. Telefone **57420**

As Indiscrições Digestivas

são para evitar, mas acontece, de tempos a tempos, gozar mais do que o costume os prazeres da mesa. Resulta um excesso de acidez que se traduz por azedumes ou insónia. Uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada neutralizam instantâneamente êste excesso de acidez e aliviarão estas pequenas perturbações digestivas que, descuidadas, podem conduzir a males mais graves.

Se V. Exa. tem ardores, azedumes, flatulência ou acidez, peça hoje mesmo ao seu farmacêutico um frasco de Magnésia Bisurada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA

A venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

CÂNDIDO CORRÊA
ALFAIATE
FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Rua Braamcamp, 84-r/c — LISBOA **Telefone 46297**

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS **«PLUVIUS»** **A MARCA PREFERIDA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

A guarnição de Hong-Kong rendeu-se ontem de manhã

TOQUIO, 26.—Os departamentos do exercito e da marinha do Grande Quartel General Imperial anunciaram a queda de Hong-Kong, pelo comunicado seguinte: «No dia 25 de dezembro, ás 17 e 50, o inimigo que continuava a resistir em Hong-Kong, ofereceu a capitulação, por não poder continuar a resistir aos nossos ataques continuos. Por esta razão as tropas imperiais receberam ordem de cessar fogo ás 19 horas».—(D. N. B.).

Tornara-se impossivel continuar a resistencia

LONDRES, 26 — O ministerio das Colonias comunica que o governador de Hong-Kongg foi avisado pelos comandantes das forças navais e militares daquela colonia britanica de que as forças que defendiam Hong-Kong não podiam continuar a resistir com eficiencia aos furiosos ataques dos japoneses. Nestas circunstancias e de acôrdo com o aviso que recebeu, o governador de Hong-Kong iniciou as necessarias diligencias, termina por informar o comunicado do ministerio das Colonias britanico.—(U. P.).

Como se deu a rendição

TOQUIO, 26.—Informam de Hong-Kong: Foi ás 19 e 5 de ontem á noite que a guarnição de Hong-Kong capitulou. «Sir» Mark Young, governador da ilha, acompanhado pelo comandante da guarnição britanica, fôra a Kaulun conferenciar com as autoridades niponicas. A conferencia durou das 10 e 50 ás 19 e 5 e efectuou-se no Peninsular Hotel, o maior hotel da colonia.

—Vim constituir-me prisioneiro e vou dar ordem para que toda a guarnição britanica cesse a resistencia—declarou «sir» Mark Young.

O governador passou toda a noite no hotel, debaixo da protecção das forças niponicas, emquanto o comandante das forças britanicas regressava a Hong-Kong, acompanhado por um oficial do Estado Maior niponico, á-fim-de impedir a destruição dos estabelecimentos militares e do material.

O «Asahi» diz que foi a instancias do consul da Belgica que «sir» Young decidiu cessar uma resistencia que se tornára inutil.

Os circulos militares salientam que Hong-Kong dispunha de mais de 150 fortes e que o governador contava que a praça podia aguentar-se 3 meses, por muito violento que fôsse o ataque, ou pelo menos 1 mês, se os japoneses gastassem homens sem contar. Ora Hong-Kong aguentou-se 18 dias.

Os mesmos circulos revelam que há 1 ano que o exercito japonês se exercitava no ataque a Hong-Kong, tendo mandado construir um modelo de fortalezas para estudá-lo. Formára-se um destacamento especial de nadadores para atravessarem a passagem entre Kaulun e Hong-Kong, pois que as minas não deviam deixar passar barcos. Esse destacamento foi treinado pelos campeões olimpicos Reiso Koiké e Saburo Ito, mas não teve que intervir, pois que as minas foram rebentadas a tiros de metralhadora.—(O. F. I.).

Um comunicado inglês sobre a resistencia da guarnição

LONDRES, 26.—O Ministerio das Colonias comunica: «O governador de Hong-Kong informa ter sido avisado pelos comandantes militar e naval, não se poder continuar a defesa eficazmente, estando a tomar medidas de acôrdo com esse aviso.

Deve recordar-se que no dia 18 os japoneses efectuaram desembarques em fôrça em varios pontos da ilha. Para muitos, parecia que o fim estava proximo; no entanto, durante 7 dias, sob um violento fogo de artilharia, tanto do continente como tambem das alturas da ilha, a guarnição continuou a defesa, recusando render-se. O abastecimento de aguas começou quasi desde logo a causar ansiedade. Nas mãos dos japoneses cairam importantes depositos. Os condutores de agua foram destruidos pelos bombardeamentos. O Departamento dos Trabalhos Publicos trabalhou corajosamente para remediar o mal, mas o inimigo tornou a destruir os condutores. Há dois dias, apenas havia agua para o abastecimento de um dia. As baixas tanto militares como civis, têm sido grandes, mas sob a chefia de «sir» Mark Young, o moral de todos era admiravel.

Assim termina a heroica luta contra um inimigo muitas vezes numericamente superior. A coragem e heroicidade dos fuzileiros navais e das tropas da Grã-Bretanha, Canadá e India, assim como a dos voluntarios locais, incluindo muitos chineses, será lembrada por muito tempo».—(E. T.).

A luta na Malaca

Chegada de reforços

SINGAPURA, 26.—Anuncia-se que chegaram a esta importante base naval britanica novos e importantes reforços de tropas imperiais britanicas e grandes quantidades de material de guerra, especialmente, «tanks», artilharia e material motorizado.—(U.P.).

Contratorpedeiro torpedeado

SINGAPURA, 26.—Segundo a Reuter, a radio desta cidade transmitiu um comunicado do comandante das forças navais da Malaca, segundo o qual um submarino holandês torpedeou e afundou mais um contratorpedeiro japonês. Este é da classe «Hubuki», de 2.125 toneladas.—(E. T.).

A guerra no Pacifico

Declarações do comandante da esquadra norte-americana

PEARL HARBOUR, 26—Informa a Reuter que o almirante comandante da esquadra dos Estados Unidos, durante uma recepção dada aos jornalistas a bordo do seu navio, disse:—«A lição do dia 7 de dezembro não será esquecida. Estamos agora em plena força. Todas as nossas unidades estão bem apetrechadas e as tripulações não pensam senão numa coisa: atacar o inimigo».

O almirante resumiu a reacção de todos aqueles que se encontram sob o seu comando nas seguintes palavras:—«Sabemos que nos pregaram uma partida, mas hão-de pagá-la».

Estas declarações foram feitas por um dos almirantes que comanda uma esquadra dos Estados Unidos, o qual ainda acrescentou:—«O nosso unico desejo é fazê-los pagar aquele ataque traiçoeiro. Todos os meus navios estão prontos para combater. As avarias causadas aos cruzadores são apenas transitoria. Já recebemos do continente mais homens do que aqueles que perdemos. A situação é hoje melhor». —(Exchange Telegraph).

A ocupação da ilha de Wake

TOQUIO, 25. — Segundo a Reuter e de acôrdo com a informação fornecida pelo ministerio da Marinha niponico, os marinheiros japoneses, ao ocuparem a ilha de Wake, aprisionaram 1.400 soldados da guarnição, além de 3.000 homens das tropas que haviam sido enviadas para reforçar a defesa de ilha.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Navio atacado por aviação

MADRID, 26 — No porto de Puerto Camino, perto de Vivero, na costa setentrional de Espanha, produziu-se um incidente semelhante ao do «Altmark». O caso, que se deu ontem, á tarde, passou-se da seguinte maneira:

Aviões de combate ingleses atacaram e afundaram, com seis bombas, o navio alemão «Benno». Quando o barco já estava a afundar-se, os ingleses não cessaram de lançar as suas bombas e, por ultimo, fizeram uso das metralhadoras contra os tripulantes, que tinham saltado para as baleeiras.

Trata-se de uma iniqua violação da neutralidade espanhola. O acontecimento, por tal motivo, provocou grande indignação em todo o país e entre a Marinha de Guerra espanhola, tanto mais que é a segunda vez que aparelhos britanicos atacam navios em aguas territoriais espanholas. — (D. D. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 26—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Na quarta-feira á tarde, um avião «Beaufort», do Comando Costeiro, torpedeou um grande navio auxiliar da marinha de guerra inimiga, ao largo da costa norte de Espanha. Era um grande navio-cisterna, que foi continuamente perseguido e atacado pelos aviões do Comando Costeiro, durante 30 horas».—(E. T.).

A acção dos submarinos alemães no Atlantico

ZURICH, 26.—Comunicam de Berlim que os submarinos alemães que operam no Atlantico afundaram ontem, ao largo das costas da Inglaterra, dois barcos mercantes ingleses, que faziam parte dum comboio maritimo, escoltado por contratorpedeiros.—U. P.

Desembarcaram em Gibraltar 49 tripulantes de submarinos alemães

LA LINEA, 26. — Desembarcaram em Gibraltar 49 alemães que pertenciam á tripulação de dois submarinos do Reich que foram afundados no Atlantico.—(United Press).

Importantes conferencias militares *em Chung-King*

CHUNG-KING, 26. — Anuncia-se, oficialmente, que o general Wavell, comandante chefe das forças imperiais britanicas na India, e o chefe das forças aereas dos Estados Unidos na China, major-general George Brett, conferenciaram demoradamente com o marechal Chang-Kai-Chek e com outros oficiais generais chineses. Findas as conversações, o general Wavell regressou á India, de aeroplano.

Após as importantes conversações foi publicado um comunicado oficial, que diz:

«Foram discutidos problemas da mais alta importancia para uma acção de guerra conjunta dos paises democraticos contra as potencias do «eixo».

Por sua vez, a embaixada da Grã-Bretanha em Chung-King, referindo-se ás conversações em questão, diz: «Foram discutidas largamente as questões de estrategia do Extremo Oriente, referentes ás actuais operações militares e á futura ofensiva que será levada a cabo. As conversações terminaram com um completo entendimento em todos os pontos de vista abordados pelo general Wavell».—(United Press).

Acção das forças chinesas

CHUNG-KING, 26. — O correspondente da Reuter informa que, segundo telegramas recebidos do teatro das operações, continua a combater-se violentamente nas provincias de Hunane de Hupeh. Ao leste de Hupeh, as forças japonesas que tinham ocupado Kuangsi, foram repelidas pelos chineses, que tornaram a apoderar-se da cidade. Ao sul de Kuangsi, as tropas chinesas retomaram a cidade de Llyang e as tropas japonesas retiraram em direcção ao sul, continuando a ser perseguidas.—(Exchange Telegraph).

Consequencias dum ataque aereo á estrada da Birmania

CHUNG-KING, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que num ataque efectuado pela aviação japonesa contra a estrada da Birmania foram abatidos quatro bombardeiros niponicos e que outros dois sofreram avarias, pelo que se retiraram com bastante dificuldade.—(United Press).

GABARDINES O maior de todos os sortidos

Por menos 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

AMERICO & LIMA, L.DA

ALFAIATES

91—RUA AUGUSTA—95

Apresentam aos seus Ex.mos Clientes e amigos os seus cumprimentos de BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito prospero.

«As Inocentes»

o famoso romance de AUGUSTO DA COSTA

Prémio «RICARDO MALHEIROS 1941», conferido por unanimidade pela Academia das Ciencias, entre 14 obras concorrentes

Acaba de ser posta á venda a 2.ª edição

PARCERIA A. M. PEREIRA—Rua Augusta, 44 a 54

Agentes Aragão & Climaco, L.DA

TELEFONE 81-197

O restaurante «Negresco»

tem uma nova gerencia

estando á sua frente Manuel Dias, o notavel tecnico de restaurantes, tão conhecido e estimado pela nossa sociedade elegante que frequenta a Parada de Cascais, e que é uma garantia de excelente serviço.

Reservam-se desde já mesas para o jantar de gala do dia 1 de Janeiro.

TEATRO VARIEDADES

BÔA VAI ELA!

com Herminia Silva, Costinha, e R. Santos Carvalho

CAPITOLIO A's 21 horas - Sensacional programa

BILHETES A 2$00

O HÓMEM PERFEITO

engraçadissima comedia com ERROL FLYNN e JOAN BLONDELL

«Alvorada do Amor», comedia musical por Katte de Nagy e Josette Day